



043.3.55.O

Sessão Deliberativa Extraordinária - 22/03/2017-
CD 16:40

Publ.: DCD - 23/03/2017 - GLAUBER BRAGA-PSOL -RJ

CÂMARA
DEPUTADOS

DOS
ORDEM DO DIA

COMO LÍDER
DISCURSO

Sumário

Dificuldade do Governo Federal para aprovação da reforma previdenciária. Posicionamento do PSOL pela obstrução na votação do Projeto de Lei nº 4.302, de 1998, que dispõe sobre o trabalho temporário nas empresas urbanas.

O SR. GLAUBER BRAGA (PSOL-RJ. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, todos os que acompanham a sessão aqui das galerias e todos os que acompanham a sessão de casa, a votação desta matéria é mais um item de uma estratégia que quer retirar direitos da forma mais rápida possível.

Porém o Governo Federal, o governo ilegítimo de Temer, já viu que a reforma da previdência não será aprovada. Ontem eles deram a primeira marcha a ré, pela pressão, pela mobilização dos trabalhadores em todo o Brasil, no dia 15 de março. Sabendo o Governo que não tinha maioria para aprovar esta matéria no plenário da Câmara dos Deputados, recuou. E vai recuar mais, porque não tem legitimidade para colocar em votação esse tipo de matéria.

O Governo quer terceirizar toda e qualquer atividade do mundo do trabalho e privilegiar a pejotização. E não é nem terceirização, mas "quarteirização". É isso que esta proposta permite.

Nós não podemos aceitar isso como fato consumado. Os Deputados que estão me ouvindo neste momento sabem o desgaste por que passaram nos seus Municípios, quando votaram o projeto de terceirização no período de Eduardo Cunha. A pressão agora vai ser maior, porque os trabalhadores e as trabalhadoras brasileiras já estão mobilizados em relação à reforma da previdência e, logicamente, vão exercer a pressão legítima sobre os seus representantes nos Municípios brasileiros.

Aqui estamos vendo que o quórum está demorando a ser alcançado, demonstrando claramente que mesmo os Parlamentares da base do Governo estão constrangidos. Isso ficou claro na reunião do Colégio de Líderes. Não há por que esta matéria ser votada no dia de hoje.

Por isso, a bancada do PSOL está em obstrução. Vamos manter a obstrução até que a matéria seja retirada da pauta. Nós não aceitamos a retirada de direitos históricos dos trabalhadores. E o que este projeto faz, de maneira danosa, é exatamente isso. Não se trata de regularizar direito de quem já é terceirizado. Trata-se de terceirizar toda e qualquer atividade do mundo do trabalho.

Nós votamos "não".